

RESUMO EXPANDIDO

BIAZZE, C.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um plano de modernização da gestão operacional da Biazze Alimentos Ltda., por meio da adoção de automação industrial integrada à reestruturação organizacional. A proposta visa promover ganhos de eficiência, qualidade e sustentabilidade em um setor cada vez mais competitivo. A metodologia utilizada consiste em um estudo de caso com abordagem qualitativa e quantitativa, envolvendo mapeamento de processos produtivos, observação direta, análise documental e aplicação de ferramentas de gestão. O estudo prevê implantação em fases, monitoramento por indicadores de desempenho e validação em piloto, de modo a assegurar resultados confiáveis. Os resultados esperados envolvem ganhos de produtividade, redução de perdas e maior eficiência operacional. Conclui-se que a integração entre automação industrial e reorganização administrativa pode potencializar a competitividade da empresa e consolidar sua atuação de mercado.

Palavras-chave: Automação industrial. Reestruturação organizacional. Gestão operacional. Indicadores de desempenho. Indústria de alimentos.

INTRODUÇÃO

A Biazze Alimentos Ltda., empresa atuante no beneficiamento e distribuição de arroz, possui mais de quatro décadas de atuação e consolidou-se pela qualidade de seus produtos e pela consistência de sua gestão. Apesar disso, a análise de seu funcionamento revela oportunidades significativas de melhoria por meio da modernização tecnológica e organizacional, principalmente no que se refere à eficiência operacional e à resposta a um mercado dinâmico. Neste sentido, este estudo busca estruturar um plano técnico e gerencial que promova uma evolução gradual, aliando tecnologia e gestão de pessoas.

OBJETIVOS

O objetivo geral do trabalho é promover a melhoria da gestão operacional da Biazze Alimentos Ltda. através da integração entre automação industrial e reestruturação organizacional, de modo a aumentar a eficiência produtiva, reduzir perdas e fortalecer a capacidade de inovação. Para alcançar esse objetivo, foram definidos objetivos específicos que se desdobram em um plano de ação. Primeiramente, estabelece-se a necessidade de diagnosticar e quantificar a linha de base operacional da empresa. Este diagnóstico permitirá identificar gargalos, calcular indicadores como OEE, taxa de refugo e lead time, servindo de referência para investimentos. Em seguida, propõe-se a execução de um projeto piloto de automação em uma etapa representativa da linha de

beneficiamento e embalagem, que permitirá mensurar ganhos em produtividade e qualidade, com projeções de redução de perdas em até 50% e aumento de eficiência em torno de 40%. Outro ponto central é a reestruturação da governança operacional, que deve estimular a descentralização das decisões de rotina, delegando autonomia para líderes de célula e garantindo maior agilidade no tratamento de exceções. A capacitação e o desenvolvimento das competências dos colaboradores são etapas fundamentais, com treinamentos voltados à automação, leitura de indicadores e manutenção preventiva. Por fim, a adoção de metodologia de avaliação econômica, baseada em ROI, payback e custo total de propriedade, viabilizará a tomada de decisão mais segura.

METODOLOGIA

O estudo é desenvolvido a partir da aplicação do método de estudo de caso, combinando técnicas qualitativas e quantitativas. O levantamento de informações foi realizado por meio de análise documental, entrevistas com gestores e operadores, observação direta do processo produtivo e mapeamento de fluxo de valor (VSM). Para sustentar as decisões estratégicas, aplicaram-se ferramentas como SWOT, matriz BCG e matriz de Ansoff. Foram coletados dados de produção, tempos de ciclo, perdas e paradas, permitindo o cálculo de indicadores de desempenho, como OEE. A fase de piloto contemplará especificações técnicas de automação, integração com sistemas de gestão (ERP/MES) e acompanhamento de KPIs, validando a aplicabilidade da solução.

RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados envolvem ganhos de produtividade entre 15% e 40% nas áreas submetidas à automação, redução de perdas e refugos em torno de 20% a 50%, além de incremento significativo no OEE em até 25 pontos percentuais. Além disso, espera-se redução de tempo de setup, diminuição do lead time e melhoria na qualidade percebida pelos clientes. Do ponto de vista econômico, estima-se um retorno do investimento em um período de 18 a 48 meses, dependendo da escala de implantação e do aproveitamento dos recursos humanos já existentes.

CONCLUSÃO

A modernização operacional da Biazze Alimentos Ltda. deve ser conduzida de forma planejada e gradual, iniciando-se por um diagnóstico detalhado, passando pela validação de tecnologias em piloto e culminando com o escalonamento das soluções mais eficientes. Paralelamente, a reestruturação organizacional deve assegurar maior agilidade e descentralização, sem perder de vista a experiência de gestão acumulada ao longo de 46 anos. A integração entre automação industrial e reorganização administrativa possibilita ganhos mensuráveis de eficiência, redução de perdas e maior competitividade, consolidando a trajetória da empresa no setor alimentício.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. Gestão estratégica e análise SWOT. São Paulo: Atlas, 2020.

CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

COSTA, F.; PEREIRA, L. Estratégias de crescimento empresarial: a matriz Ansoff revisitada. Revista de Administração Contemporânea, v. 22, n. 3, p. 89-104, 2018.

DRUCKER, P. Desafios da gestão no século XXI. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

GITMAN, L. J.; ZUTTER, C. J. Princípios de administração financeira. 13. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

KOTLER, P.; KELLER, K. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

MELLO, C. Planejamento empresarial: conceitos e práticas. São Paulo: Atlas, 1999.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da produção. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

TIDD, J.; BESSANT, J. Gestão da inovação. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.